

COMÉRCIO EXTERIOR: Uma análise da exportação da soja no Estado de Rondônia.

Jéssica de Oliveira Andrade¹
Neivaldo Rodrigues dos Santos²

RESUMO

O agronegócio brasileiro exerce um papel fundamental no comportamento da economia nacional, entre eles se destaca a soja que é uma “commodities” de exportação com uma expressiva participação na balança comercial brasileira, e dentro dessa nova realidade o Estado de Rondônia vem apresentando crescimento na produção para o estado. Demonstrar o crescimento e a importância econômica da produção participação da exportação de soja do Estado de Rondônia no período de 2013 a 2017, atividade e os benefícios da produção e Exportação de Soja no Estado de Rondônia demonstrando. O trabalho proposto se utilizara de pesquisa Bibliográfica além de utilizar tabelas e gráficos como forma de demonstração de resultados. A partir deste entendimento, esta pesquisa se baseará em dados publicados em artigos científicos, em notícias oficiais IBGE, EMBRAPA, APROSOJA, dentre outros. No Estado de Rondônia com todos os incentivos para o crescimento Econômico tendo uma grande alavancagem no ano de 2015 a 2016 tendo para o Estado a geração de empregos e menos desperdícios das cargas nos trajetos até o Porto. Com base nesse Artigo Científico podemos concluir significativa importância da Exportação de Soja fomentando o mercado e o Estado de Rondônia, no ano de 2018 tendo o incentivo Rondônia Rural Show apresentou como tem sido lucrativo o investimento na Soja.

Palavras-Chaves: Agronegócio. Soja e Cultura. Desenvolvimento Econômico.

ABSTRACT

Brazilian agribusiness plays a fundamental role in the behavior of the national economy, among them is the soy that is an export commodity with an expressive expression in the Brazilian trade balance, and within this new reality the State of Rondônia has been showing growth in production to the state. Demonstrate the growth and economic importance of soybean export production participation of the State of Rondônia in the period from 2013 to 2017, activity and benefits of production and Soy Export in the State of Rondônia demonstrating. The proposed work will be used Bibliographical research in addition to using tables and graphs as a way of demonstrating results. Based on this understanding, this research will be based on data published in scientific articles, in official news IBGE, EMBRAPA, APROSOJA, among others. In the State of Rondônia with all the incentives for economic growth having a great leverage in the year 2015 to 2016 having for the State the generation of jobs and less waste of cargo on the routes to Oporto. Based on this Scientific Article we can conclude significant importance of the Soybean Export, promoting the market and the State of Rondônia, in the year 2018 and the incentive Rondônia Rural Show presented how the investment in Soy has been profitable.

Keywords: Agribusiness. Soy and Culture. Economic development.

¹ Acadêmico do 8º período do curso de Ciências Contábeis. E-mail jessica.andweverson@gmail.com.

² Professor Orientador. FIMCA UNICENTRO. E-mail: economistaneivaldo@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro exerce um papel fundamental no comportamento da economia nacional. Sozinho, é responsável pela participação de 23,5% do PIB nacional (MAPA, 2017).

De acordo com dados do Portal do Governo de Rondônia (2017) no calendário agrícola de 2017, a cultura da soja representou 30% da produção de grãos no Estado, sendo ultrapassada somente pelo café que foi responsável por 34% da produção agrícola local.

Neste cenário, a cultura da soja em Rondônia em cada vez mais se expandindo. Hoje oito municípios possuem áreas plantadas sendo eles no Sul do Estado que são Vilhena, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste, Cerejeiras, Chupinguaia, Cabixi, Machadinho do Oeste, Ariquemes e Itapuã, o que representa um total de 18,7% em relação à última safra no total da produção nacional (EMBRAPA, 2017).

Sendo assim, esse artigo procura a analisar a dinâmica do complexo da produção de soja no estado de Rondônia, uma vez que esse complexo tem liderado como um dos principais produtos no setor do agronegócio. O período de análise deverá compreender as safras de 2013 a 2017, espaço temporal em que a produção de soja consolidou seu papel relevante no agronegócio brasileiro, além de tornar-se uma das principais atividades responsáveis pela participação do comércio exterior de Rondônia no contexto nacional. O presente trabalho será realizado através de análise qualitativa e pesquisa bibliográfica apresentando a participação do comércio exterior de soja na economia rondoniense.

O AGRONEGÓCIO

O agronegócio, que atualmente recebe o nome de agrobusiness, trata-se da cadeia de distribuição de produtos agrícolas que requer controle e planejamento uma vez que o sucesso do agricultor depende da maneira como ele estende o olhar para o plantio, cultivo e colheita da soja, antes da porteira, dentro da porteira e fora da porteira levando em consideração o desenvolvimento da pesquisa sobre o solo a ser cultivado, a inovação do uso tecnológico e suas adaptações à região na qual se desenvolverá o plantio da soja e se for necessário, empregar a cultura aclimatizada com agroquímicos e formas de mecanização. Esses produtores estão fazendo bem feito o que precisa ser feito. Eles adotam as tecnologias disponíveis, produzem muito bem e estão focados na rentabilidade do sistema produtivo.

(EMBRAPA, 2015). Sabe-se que a produtividade e a rentabilidade esperada pelo agricultor em relação à safra são resultado certo, no entanto demorado.

Vale ressaltar que a exportação dos grãos de soja, ocupa o segundo lugar no ranking do Estado de Rondônia perdendo apenas para a economia gerada pela pecuária no estado, sendo que esta contribui economicamente, também, na vida do produtor.

De acordo com Fabricio Rosa, diretor executivo da APROSOJA Brasil, “a participação do setor agropecuário no PIB do Estado ultrapassou a da indústria em 2015, fazendo com que o setor seja a terceira principal fonte geradora de riquezas para Rondônia, atrás dos serviços e da administração pública”.

Dados do Idaron comprovam que o plantio de soja vem crescendo gradativamente no Estado de Rondônia demonstrando que investir no plantio de Soja está sendo cada vez mais lucrativo para o produtor, pois o lucro é cada vez maior, até mesmo existindo a entre safra é o período sanitário sendo este essencial para que não ocorra a proliferação de fungos causando a perda de todo o plantio. Assim, mostrando que existe um crescimento significativo para o Estado de Rondônia.

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) “Rondônia tem expectativa de produzir 3,5% a mais de soja que na última safra. No Brasil, o crescimento da produtividade está estimado em 2,2%. Na safra 2014/2015, o estado produziu 732,9 mil toneladas. Já na safra 2015/2016, Rondônia deve produzir 758,9 mil toneladas”.

O AGRONEGÓCIO E O COMÉRCIO EXTERIOR

Convencer o produtor de que a Exportação não é tarefa apenas dos grandes centros produtores, tais como o Estado de Mato Grosso e outros grandes polos produtores de grãos é de grande valia uma vez que o Estado de Rondônia está crescendo cada vez mais e aumentando assim a demanda no setor portuário, o que é muito bom pois o a Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia, complexo portuário, localizada em Porto Velho está mais próximo que para o Estado do Mato Grosso, assim exportar é algo possível para nosso Estado não é coisa de outro mundo, uma vez que oportuniza a escoação tanto para o pequeno, quanto o médio e grande produtor.

Segundo o Portal do Governo de Rondônia;

O complexo portuário movimentou no ano de 2017, aproximadamente 14 milhões em cargas, principalmente grãos e derivados de petróleo de acordo com a Federação Nacional das empresas de navegação aquaviária (FENAVEGA). A capital conta com dezoito portos, no entanto a maior movimentação ocorreu no porto público totalizando cerca de 2,5 milhões em cargas, sendo aproximadamente 85% de grãos.

A exportação de soja é um negócio muito lucrativo uma vez que muitos países tem demonstrado um interesse maior em negociar com Rondônia e assegurar o provimento das futuras safras obtendo assim uma nova aquisição para sair na frente com um preço mais justo e um produto de qualidade, vale ressaltar no Brasil a taxa de Impostos esta cada vez maior, portanto exportar não é coisa de outro mundo e sim está se tornando cada vez mais possível, pois as terras rondonienses são férteis e seus produtores prontos para negociar sua safra, tendo profissionais qualificados para fazer todos os trâmites legais e lucros compensatórios para que haja em outros o interesse pelo negócio e começar a produzir também. A produtividade rondoniense também é maior que a média nacional. Na safra 2015/2016, Rondônia produziu em média 3,02 mil quilos por hectare. Já a média brasileira foi de 2,87 mil quilos por hectare. A produtividade rondoniense também é maior que a média nacional. Na safra 2015/2016, Rondônia produziu em média 3,02 mil quilos por hectare. Já a média brasileira foi de 2,87 mil quilos por hectare. (GOVERNO DE RONDÔNIA, 2016).

O AGRONEGÓCIO EM RONDÔNIA

Com o avanço das exportações e o Marketing sobre as mesmas tem aumentado o interesse de países em participar de tão próspero negócio, o que é bom, tanto para os municípios, quanto para o Estado de Rondônia, que acreditaram no plantio e comercialização desses grãos que se tornaram valiosos chegando a despertar na Ásia grande interesse em exportar a soja rondoniense motivo pelo qual a tornou maior exportadora entre os diversos países que participam da compra deste produto, uma vez que a mesma lidera o Ranking de maior importadora de grãos do mundo.

Francielle Bertolacini, repórter do Canal Rural em matéria sobre o aquecimento na demanda de importações de soja e a importância que esta reflete no mercado de commodities afirma que: “as importações de soja em grão da China totalizaram 8,45 milhões de toneladas em agosto, com elevação de 10% sobre igual mês de 2016”.

O Estado de Rondônia é responsável pelo aumento da produção de grãos, pois através da gestão democrática e gerenciamento, no tocante a escoação dos grãos produzidos nesse estado que caminha a passos largos junto com o progresso, possibilita aos produtores mais praticidade na hora de escoarem sua produção. Vale ressaltar que o mundo das exportações é um espaço competitivo e vence quem tem maior flexibilidade.

De acordo com Nadir Comiram, Presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Rondônia (APROSOJA) “Um dos fatores que favorecem o aumento da produção é a logística do estado para o escoamento do produto”.

Devido ao solo rondoniense ser degradado, pela criação de bovinos que ao se alimentarem das pastagens, num único local, acaba causando um enorme desgaste na terra o que impossibilita o uso da mesma para a criação de rebanhos, isso se dá por falta de rodízios com o gado mudando-os para que a pastagem seja recuperada e assim precisam minimizar o custo de recuperação do solo atingido. Assim surgiu a necessidade de mudarem o cultivo da terra, e pensando no custo benefício que surgiu a ideia de usar a inovação da tecnologia preparando o solo para o cultivo da soja, o que é visto como algo positivo por todos que estão envolvidos direta ou indiretamente no plantio, colheita e comercialização dos grãos em questão.

Estamos produzindo sem desmatar. Hoje são usados só 5% das áreas degradadas e ainda temos muitas áreas que podem ser utilizadas para a produção de soja”, explicou o presidente da Aprosoja, completando que Rondônia tem muita área boa para produzir soja e que o estado tem perspectiva de crescimento por vários anos. (NADIR COMIRAM).

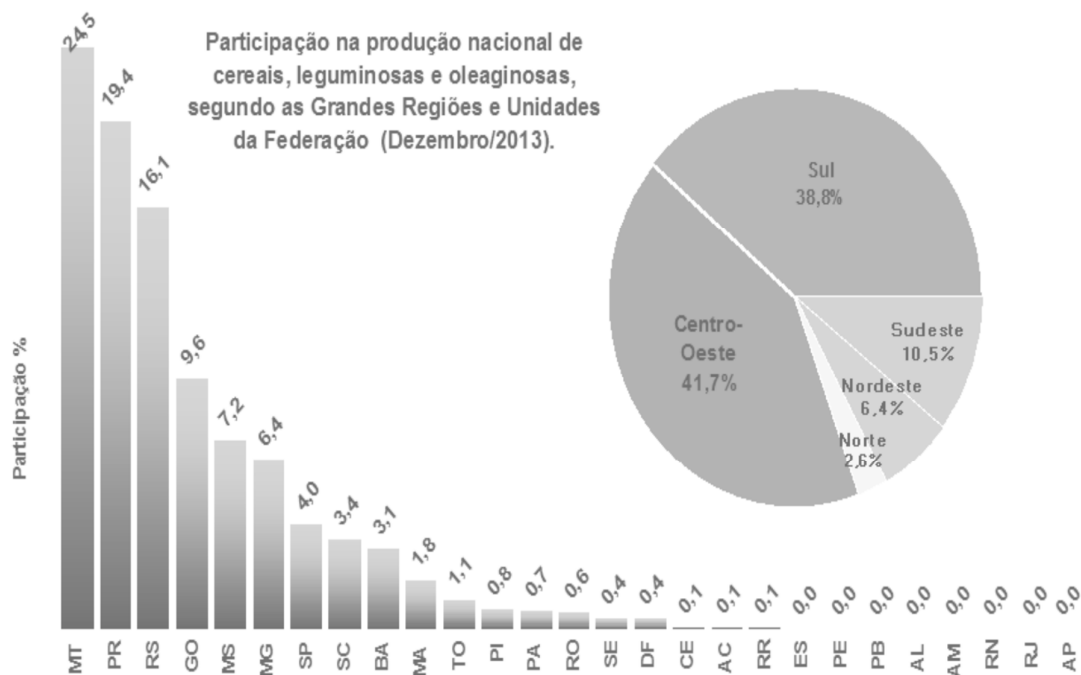
Portanto, após as leituras feitas sobre o agronegócio envolvendo o plantio, a colheita e a distribuição de soja em território nacional e para os Estados Unidos, países da Europa e Ásia pode-se afirmar que além de propiciar o crescimento econômico do produtor, também contribui para o enriquecimento do Estado de Rondônia.

RESULTADOS

Ao longo desse trabalho analisamos, que a produção de soja no país, a evolução do agronegócio e também a participação do estado de Rondônia na produção e exportação de Soja, ao qual ilustramos abaixo.

Segue abaixo os Gráficos relativos a produção de Soja no Brasil de 2013 a 2017.

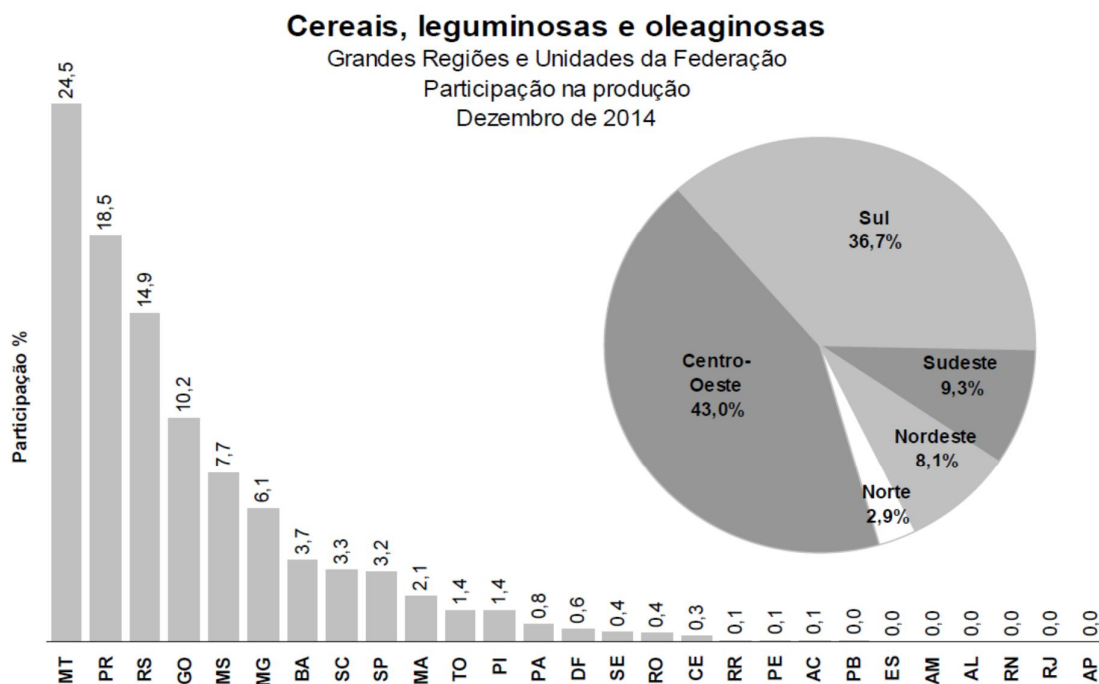
FIGURA 01: PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS NA SAFRA DE 2013.



Fonte IBGE, 2013.

Nesse gráfico podemos observar as seguintes informações- Região Centro Oeste, 78,5 milhões de toneladas, Região Sul, 73,0 milhões, Região Sudeste 19,8 milhões de toneladas, Região Nordeste 12,0 milhões de toneladas e Região Norte 5,0 milhões de toneladas. Na Região Centro-Oeste 32,2% tendo que no Sul 2,8% no Sudeste, 0,7% no Nordeste 4,0% no Norte. Tendo que no ano de 2013 Mato Grosso liderou a safra de grãos nacional como produtor, assim com participação de 24,5%, em seguida tendo o Paraná 19,4% junto Rio Grande do Sul 16%. Assim representando 60,0% somados do previsto no total nacional.

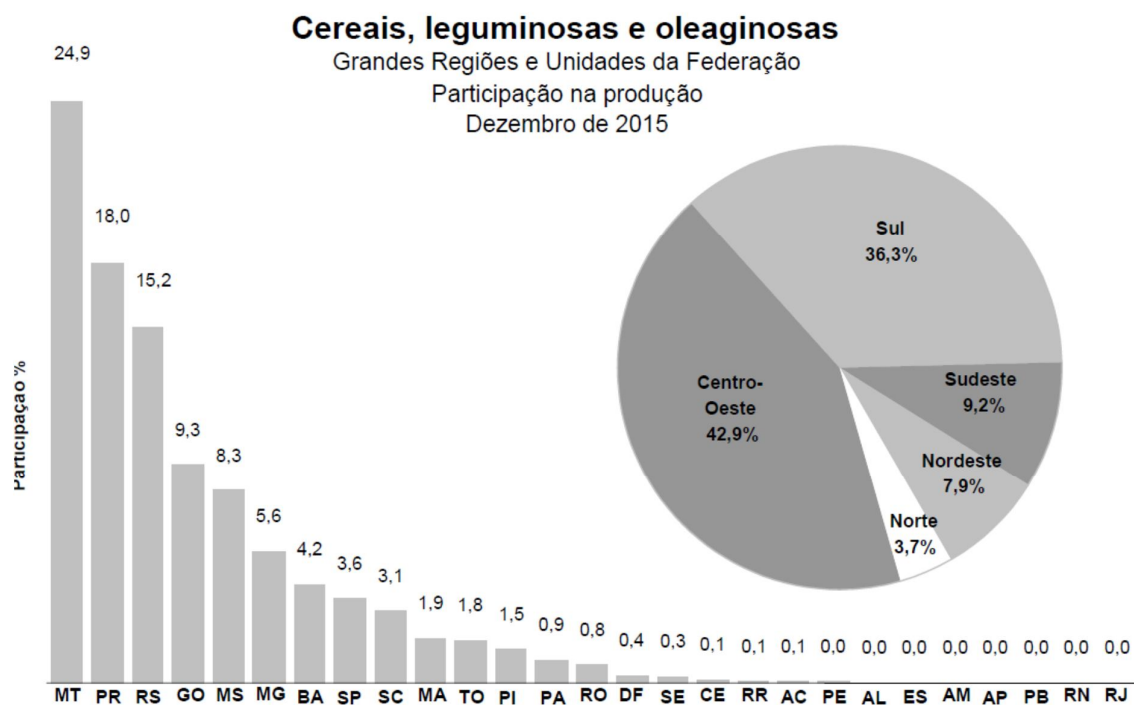
FIGURA 02: PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS NA SAFRA DE 2014.



Fonte: IBGE 2014.

Neste gráfico podemos analisar as seguintes informações. Região Centro Oeste 83,0 milhões de tonelada, em seguida a Região Sul 70,8 milhões de toneladas, Sudeste com 17,9 milhões de toneladas, em seguida Nordeste 15,6 milhões de toneladas e o Norte com 5,5 milhões de toneladas. Se comprada a Safra anterior Região Norte 11,1%, na Região Nordeste 30,5% na Região Centro-Oeste 5,7%, tendo que nas Regiões Sul teve a diminuição de 3,1% e na Região Sudeste a diminuição de 9,3% em relação à produção passada. Portanto somados representam 57,9% no total nacional previsto.

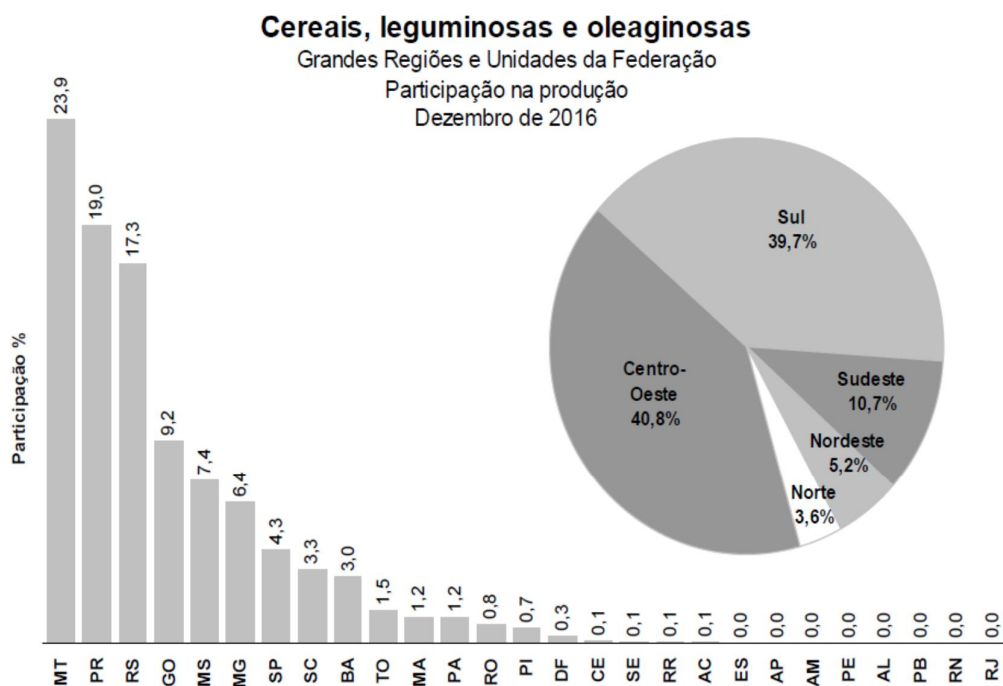
FIGURA 03: PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS NA SAFRA DE 2015.



Fonte: IBGE 2015.

Neste gráfico podemos analisar que na Região Centro Oeste 89,9 milhões de toneladas, Região Sul 76,0 milhões de toneladas, e Região Sudeste 19,3 milhões de toneladas, Região Nordeste 16,6 milhões de toneladas e Região Norte 7,7 milhões de toneladas. Sendo que comparada a safra passada a Região Norte 22,1%, na Região Norte de 5,4%, na Região Nordeste 5,0%, e Região Sudeste 7,0%, na Região Sul 8,3% e na Região Centro-Oeste 24,9% que liderou com sua participação como maior produtor de grãos. Portanto somados representam 58,1% do total nacional previsto.

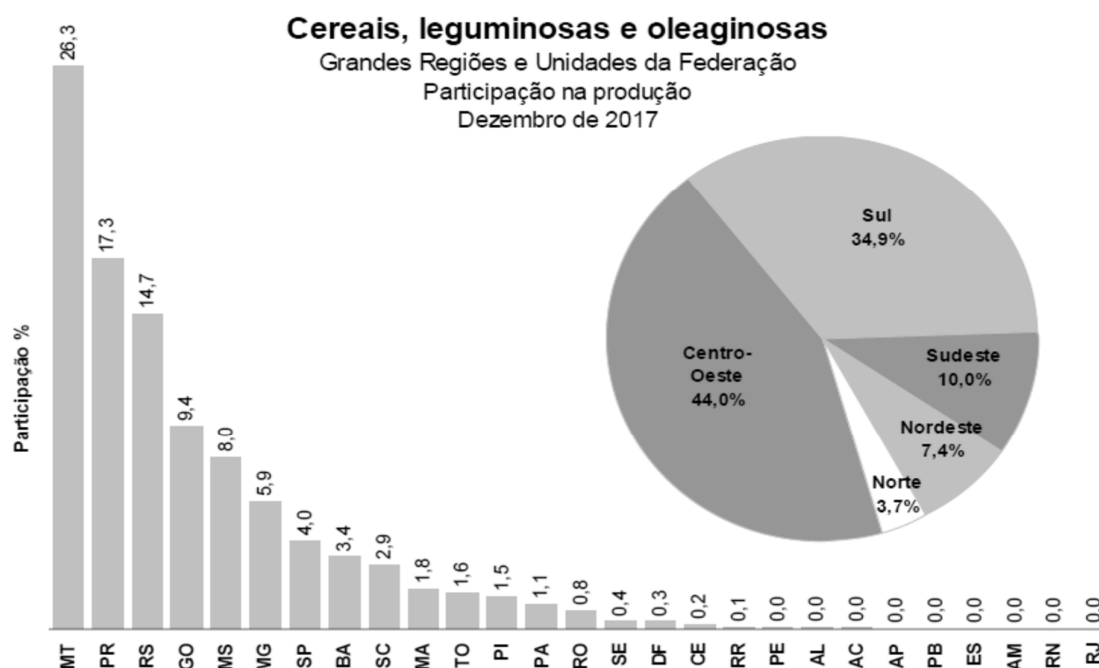
FIGURA 04: PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS NA SAFRA DE 2016.



Fonte: IBGE 2016.

Neste gráfico podemos analisar que a Região Centro-Oeste 75,1 milhões de toneladas, na Região Sul 73,0 milhões de toneladas, na Região Sudeste 19,6 milhões de toneladas, na Região Nordeste 9,5 milhões de toneladas e na Região Norte 6,7 milhões de toneladas. Assim na Região Sudeste houve uma redução de 2,1%, na Região Norte 42,0%, na Região Nordeste 16,3%, na Região Centro-Oeste 16,3% e na Região Sul 3,6%. Portanto somados representam 60,2% do total nacional previsto.

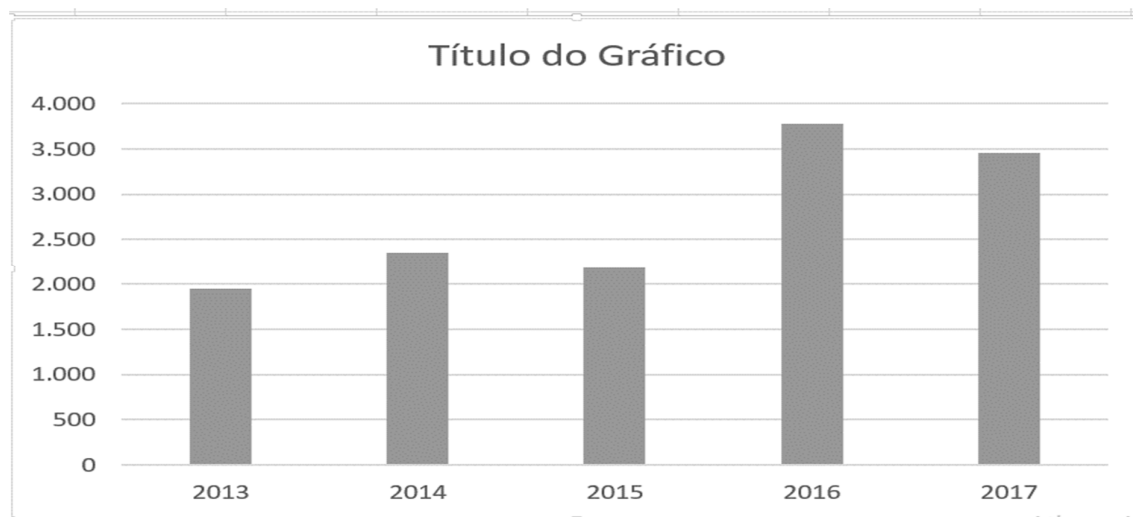
FIGURA 05: PRODUÇÃO DE SOJA NO PAÍS NA SAFRA DE 2017.



Fonte: IBGE 2017.

Neste gráfico podemos analisar que a Região Centro-Oeste 44,0%, na Região Sul 34,9%, na Região Sudeste 10,0%, na Região Nordeste 7,4% e na Região Norte 3,7%. Portanto somados representam 70,0% do total nacional previsto. Sendo que se comparado ao ano de 2016 houve um aumento significativo pelo clima favorável e utilização de insumos contribuindo para a produtividade.

FIGURA 06: PRODUÇÃO DE SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA NA SAFRA DE 2013 A 2017.



Fonte: EMBRAPA 2013 a 2017.

O gráfico acima mostra a evolução da Soja nos períodos de 2013 a 2017, podendo notar que houve 1.951 mil toneladas 2013 para 3.458 mil toneladas em 2017, isso significa 92,6%, tudo isso comprova o aumento da produtividade. Portanto observa que no ano de 2014 2.359 mil toneladas que em 2015 com 2.188 mil toneladas houve uma alavancagem para 3.782 mil toneladas em 2016 significando um avanço para o Estado de Rondônia, havendo declínio em alguns anos, mas não deixando de superar expectativas dos produtores da Soja.

RESULTADO

Portanto nesse trabalho verificamos um significativo crescimento do Agronegócio no mercado Nacional no que tange a produção e Exportação de Soja, em que no ano 2013 houve uma participação 60,0% somados do previsto no total nacional, tendo no ano de 2014 houve uma participação 57,9% no total nacional previsto, tendo no ano de 2015 participando 58,1% do total nacional previsto, tendo no ano 2016 houve uma participação somados 60,2% do total nacional previsto, tendo no ano de 2017 houve uma participação somados.

No Estado de Rondônia com todos os incentivos para o crescimento Econômico houve uma grande alavancagem no ano de 2015 a 2016 proporcionando para o Estado a geração de empregos e menores desperdícios das cargas nos trajetos até o Porto, pois o caminho é mais curto e a perca a menor em relação de Mato Grosso ao Porto sendo que a rodovia 364 não

colabora muitas vezes com o trajeto tendo até mesmo a perda de toda a carga, sendo que o Estado está recuperando suas pastagens com incentivo do Governo com o Calcário na recuperação das passagens degrada pelo gado, sendo que as Terras são férteis no plantio da leguminosa sendo necessário as restrições no período de entre safra para não haver a proliferação de fungos e causando a perda de toda plantação. Portanto a Soja foi tema na Feira do Rondônia Rural Show apresentando tecnologias desde o plantio até a colheita ou até mesmo para chegar até o investidor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesse Artigo Científico podemos concluir a significativa importância da Exportação de Soja, fomentando o mercado no Estado de Rondônia. No ano de 2018 tendo o incentivo da Feira Rondônia Rural Show que mostrou como tem sido lucrativo o investimento na produção de soja, destacando a necessidade de grande investimento em maquinário, mão de obra qualificada e produtos para o cuidado, e como tem superado as expectativas na exportação e na geração de emprego e por termos um solo fértil e um clima favorável, e quanto o Estado tem ajudado por meio de incentivos na parte financeira nas (Cooperativas) e fornecendo um calcário mais barato, sendo que outra vantagem para o Estado é que na Cidade de Porto Velho possui um Porto para o escoamento, fazendo com que o custo do frete seja mais barato.

Com o crescimento nacional tendo no último ano de 2017 produzindo 3.458 mil toneladas apresentando um declínio em relação ao ano de 2016 que produziu 3.782 mil toneladas.

A produção de soja no País de 2016/2017 bateu o recorde sendo que na balança comercial a Soja em relação ao ano de 2017 teve o principal destaque superando as expectativas em relação ao primeiro semestre com os ingressos dos Produtores, havendo um superávit na Balança Comercial em relação ao Agronegócio aquecendo a economia, que atraíram empresas que industrializam o óleo de soja, o farelo e a ração, que estão aumentando a demanda em todo o Estado.

REFERÊNCIAS

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **A soja se expande em Rondônia e produtores têm acesso a tecnologias para melhorar a produção.** Brasília: EMBRAPA/notícia. Disponível em: www.embrapa.br/busca-geral/-/busca/soja%20em%20Rondônia?buscaPortal=soja+em+Rondônia. Acesso em: 28/05/2018.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Boletim Agropecuário de Rondônia.** EMBRAPA/notícia. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjNkrqHke7eAhWGHJAKHVk0B_0QFjAAegQIChAC&url=http%3A%2F%2Fainfo.cnptia.embrapa.br%2Fdigital%2Fbitstream%2Fitem%2F172880%2F1%2FBoletim-Agropecuario-FEV2018.pdf&usg=AOvVaw1QHPu0C9ABtgwC3PZdxTY3. Acessado em 23/10/2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5.Ed. São Paulo: Atlas,2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Agropecuária puxa PIB de 2017.** Brasília: MAPA/Notícias. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pib-de-2017>. Acesso em: 28/05/2018.

RONDONIA. **Produção de soja no estado tem expectativa de crescimento maior que a brasileira.** Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/producao-de-soja-no-estado-tem-expectativa-de-crescimento-maior-que-a-brasileira/>. Acessado em:19/03/2018.

TREINTE, F. T. *et al.* **Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão.** Revista Produção. vol. 24 nº 3. São Paulo, jul./set. 2014. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em 28/05/2018.

IBGE/**Produção Agrícola Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Disponível em:[ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_\[mensal\]/Comentarios/lspa_201606comentarios.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Comentarios/lspa_201606comentarios.pdf). Acessado em 24/05/2018.